

068

**O QUE PENSAM OS ADOLESCENTES SOBRE O CONSUMO DE DROGAS.** Cibele Monique Sanches, Clary M. Sapiro (Dep. de Psicologia Social, Instituto de Psicologia, UFRGS)

O uso de drogas na adolescência constitui um grave problema. Este estudo buscou ampliar o conhecimento acerca do tema ouvindo uma amostra significativa de adolescentes de Porto Alegre: 216 adolescentes, entre 14 e 19 anos, foram ouvidos acerca do uso e o abuso de drogas. A primeira fase desse estudo utilizou um questionário anônimo sobre hábitos, preferências e valores, aplicado em escolas de 2º grau. Os resultados geraram dados (categorias) para a elaboração de entrevista semi-estruturada - utilizada na 2ª fase com outra amostra - que apresentou um dilema com diferentes fases do uso de drogas na adolescência. Paralelamente, os sujeitos responderam, anonimamente, acerca do uso e frequência do uso de maconha, cocaína e lólo. A análise dos resultados segundo a teoria de estruturas/domínios de raciocínio sócio-moral revela que a maioria dos adolescentes utilizam conceitos de prerrogativas pessoais (escolha pessoal) ou convencionais (norma do grupo: "ser igual"), ( $\chi^2(1)=6.8, p < .0001$ ) em avaliação de danos a si e/ou outros como consequência (raciocínio moral). Entretanto, quando a entrevista relata a fase de dependência colocando o adolescente em risco pessoal e moral os sujeitos entrevistados demonstram expectativa de intervenção/controle por parte dos pais ( $\chi^2(1)=63.4, p < .00001$ ). Tais resultados, possibilitam planejar modelos de intervenção junto a adolescentes em diversos tipos de instituição (escolar, terapêutica, etc.) segundo metodologias já utilizadas (Milnitsky-Sapiro, Ferrer Wreder, Lorente, Briones & Kurtines, 1998; Milnitsky-Sapiro, 1996) fundamentadas em distinção de domínios de conhecimento sócio-moral e raciocínio crítico (Kurtines, Berman, Ittel, Williamson, 1995), visando facilitar a conscientização das motivações, ações e consequências. (Propesq)